

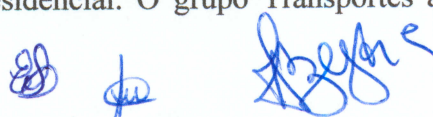
Fundo de Previdência Social do Município - FPSM

RUA EDMUNDO GRESSSEL 1245, CENTRO
CEP: 97960-000 – SETE DE SETEMBRO - RS

ATA N.º 008/2025 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata da Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Fundo de Previdência Social do Município de Sete de Setembro/RS, realizada na Sala da Secretaria de Finanças, no dia 14 de agosto de 2025, às 12h50min, sito, a Rua Edmundo Grassel, 1245, Centro, Sete de Setembro – RS.

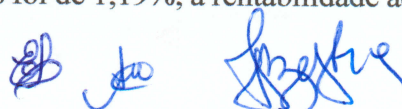
1 Aos quatorze dias do mês de agosto de dois mil e vinte e cinco, às doze horas e cinquenta minutos,
2 junto à Sala da Secretaria de Finanças, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do
3 Fundo de Previdência Social do Município de Sete de Setembro, Sr. Ademar Markowski, Sr.
4 Flávio Henrique Uzejka e o Sr. Eder Jose Szulz. A reunião contou com a participação do representante
5 da Empresa Referência Sr. João Ennes, de forma virtual, através da ferramenta de vídeo chamada Zoom.
6 Inicialmente, o Sr. João Ennes cumprimentou os participantes da reunião, tomando conhecimento
7 dos presentes na forma virtual. Iniciando os trabalhos, passou-se para a análise do cenário econômico
8 mundial e o cenário econômico interno, em relação à posição dos Fundos que mantemos atualmente. Na
9 Conjuntura Internacional, foi destacado que, em julho, o mercado de trabalho dos Estados Unidos voltou
10 a mostrar sinais de desaceleração, com a criação de apenas 73 mil postos de trabalho fora do setor agrícola,
11 de acordo com o relatório Payroll do Departamento de Trabalho. O resultado ficou não só abaixo das
12 expectativas iniciais — que apontavam para a abertura de 110 mil a 115 mil vagas — como também
13 aquém da faixa revisada dos meses anteriores. Apesar disso, a geração de empregos ainda se mantém
14 acima do patamar mínimo de 100 mil vagas, considerado suficiente para absorver o crescimento da
15 população em idade ativa, o que evidencia certa resiliência. O ponto mais preocupante, contudo, está nas
16 fortes revisões negativas dos meses de maio e junho, que, somadas, reduziram o saldo de empregos em
17 258 mil vagas. Em julho, a inflação ao consumidor na Zona do Euro voltou a perder fôlego, registrando
18 alta de 1,8% em termos anuais, após a variação de 2,0% observada em junho, segundo dados preliminares
19 da Eurostat. O movimento foi influenciado, principalmente, pelo aprofundamento da deflação no
20 segmento de energia, que recuou 3,1% no período, além da desaceleração nos preços de alimentos, álcool
21 e tabaco, cuja variação passou de 3,1% para 2,8%. Em sentido oposto, os serviços permaneceram
22 pressionados, com avanço de 3,2%, sinalizando a rigidez dos componentes domésticos da inflação. Na
23 China, o PMI oficial da indústria recuou de 49,7 para 49,3 pontos em julho, mantendo-se abaixo da marca
24 de 50 pontos, que distingue expansão de contração da atividade. O resultado refletiu, em grande medida,
25 o enfraquecimento da demanda externa, em meio à intensificação das tarifas aplicadas pelos Estados
26 Unidos sobre produtos industriais chineses. No âmbito doméstico, o Banco Central divulgou, em julho, o
27 resultado do IBC-Br referente a maio, que apresentou queda de 0,7% na série dessazonalizada em relação
28 a abril, interrompendo uma sequência de quatro meses consecutivos de alta e alcançando 108,9 pontos. O
29 desempenho frustrou as expectativas de mercado, que apontavam para estabilidade do indicador. Sob a
30 ótica setorial, o mês foi marcado por retração generalizada: a agropecuária recuou 4,2%, a indústria
31 registrou queda de 0,5%, enquanto os serviços permaneceram estáveis e os impostos sobre a produção
32 apresentaram variação negativa de 1,0%. Apesar da contração mensal, o indicador mostrou avanço de
33 3,2% na comparação anual e crescimento de 4,0% no acumulado dos últimos 12 meses (série não
34 dessazonalizada). Em relação à inflação, o IPCA registrou alta de 0,26% em julho, após variação de 0,24%
35 em junho. Com isso, o índice acumula avanço de 3,26% no ano e de 5,23% em 12 meses, ligeiramente
36 abaixo da taxa de 5,35% observada no período anterior. Entre os nove grupos pesquisados pelo IBGE, o
37 destaque segue com Habitação, que avançou 0,91% e respondeu por 0,14 p.p. do resultado do mês,
38 refletindo sobretudo novos reajustes na energia elétrica residencial. O grupo Transportes apresentou



Fundo de Previdência Social do Município - FPSM

RUA EDMUNDO GRESSER 1245, CENTRO
CEP: 97960-000 – SETE DE SETEMBRO - RS

39 elevação de 0,35%, influenciado pela alta das passagens aéreas, enquanto Despesas Pessoais aceleraram
40 0,76% no período. No âmbito da política monetária, o COPOM decidiu, de forma unânime, manter a Selic
41 em 15,0% ao ano na reunião de 29 e 30 de julho, interrompendo um ciclo de sete altas consecutivas. A
42 decisão sinaliza que os juros elevados deverão ser preservados por período prolongado, a fim de permitir
43 a avaliação dos efeitos acumulados do aperto monetário já implementado. No comunicado, o Comitê
44 destacou o ambiente externo mais adverso, em especial as tarifas de 50% impostas pelos Estados Unidos,
45 além da persistência de pressões inflacionárias domésticas, sobretudo nos núcleos de preços e nas
46 expectativas ainda desalinhadas. O colegiado reiterou que não hesitará em retomar o ciclo de alta caso os
47 indicadores mostrem necessidade. De acordo com as projeções da Pesquisa Focus, o mercado mantém a
48 expectativa de Selic em 15,0% até o final de 2025, com início do ciclo de cortes previsto apenas para o
49 primeiro trimestre de 2026. No âmbito do Cenário Doméstico, na frente externa, a balança comercial
50 brasileira registrou superávit de US\$ 7,07 bilhões em julho de 2025, resultado 6,3% inferior ao observado
51 em igual mês de 2024 (US\$ 7,55 bilhões), conforme dados da SECEX/MDIC. O desempenho refletiu
52 crescimento de 4,8% nas exportações, que somaram US\$ 32,3 bilhões, frente a um avanço mais expressivo
53 de 8,4% nas importações, que totalizaram US\$ 25,2 bilhões. No acumulado de janeiro a julho de 2025, o
54 superávit alcançou US\$ 36,98 bilhões, representando queda de 24,7% em relação ao mesmo período do
55 ano anterior. No âmbito do fluxo cambial, o Brasil registrou déficit de US\$ 301 milhões em julho, segundo
56 dados preliminares do Bacen. O resultado refletiu o equilíbrio entre algum alívio proveniente do canal
57 comercial e novas saídas pelo canal financeiro ao longo do mês. No acumulado do ano, a conta comercial
58 manteve superávit, enquanto o fluxo financeiro continuou sendo a principal fonte de pressão. Até 25 de
59 julho, o balanço de 2025 apresentava déficit de US\$ 16,234 bilhões, resultado de entradas líquidas de US\$
60 30,941 bilhões no comércio exterior e saídas líquidas de US\$ 47,175 bilhões no canal financeiro,
61 impactadas por operações em carteira, investimentos diretos e remessas de lucros, juros e dividendos. No
62 segmento de Renda Variável, o Índice Ibovespa apresentou recuo de 4,17% em julho, encerrando o mês
63 próximo a 133.071 pontos, registrando seu pior desempenho mensal do ano até o momento e
64 interrompendo a sequência de alta observada entre março e junho. O movimento refletiu alterações no
65 ambiente externo e ajustes no apetite por risco dos investidores. Internamente, o cenário adverso global
66 — em especial a valorização do dólar e a elevação dos juros internacionais — pressionou papéis sensíveis
67 ao fluxo de capitais. Apesar da queda mensal, o índice mantém valorização acumulada de
68 aproximadamente 10,6% no ano, embora o desempenho de julho indique possível moderação no ritmo de
69 ganhos para os próximos meses. No segmento de Renda Fixa, julho apresentou resultados mistos entre os
70 subíndices que compõem os indicadores IMA, refletindo maior cautela dos investidores diante da
71 volatilidade dos mercados e do cenário de juros elevados. Os títulos prefixados de curto prazo (IRF-M1)
72 registraram valorização de 1,21%, enquanto os de prazo mais longo (IRF-M1+) recuaram ligeiramente
73 0,25%, indicando realização de lucros e ajustes nas expectativas de juros futuros. O IMA-S, composto por
74 LFTs de curtíssimo prazo, avançou 1,3%, beneficiando-se da liquidez diária e da proteção contra
75 movimentos inesperados da SELIC. No segmento de títulos indexados à inflação, o IMA-B5 (até cinco
76 anos) subiu 0,29%, enquanto o IMA-B5+ (acima de cinco anos) sofreu queda de 1,52%, refletindo
77 aumento da aversão ao risco e revisões nas expectativas de inflação de longo prazo. Após a análise da
78 Conjuntura Internacional e do Cenário Econômico Doméstico, procedeu-se à avaliação detalhada dos
79 fundos de investimento que compõem a carteira do Fundo de Previdência, com foco em desempenho,
80 perfil de risco e alinhamento estratégico com os objetivos de longo prazo da instituição. No mês de julho
81 de 2025, a rentabilidade auferida foi de R\$ 337.381,75 (Trezentos e trinta e sete mil, trezentos e oitenta e
82 um reais e setenta e cinco centavos). No acumulado do ano de 2025, a rentabilidade atingiu o montante
83 de R\$ 1.990.971,72 (um milhão, novecentos e noventa mil, novecentos e setenta e um reais e setetenta e
84 dois centavos). Em termos percentuais a rentabilidade no mês foi de 1,19%, a rentabilidade acumulada no



Fundo de Previdência Social do Município - FPSM

RUA EDMUNDO GRESSSEL 1245, CENTRO
CEP: 97960-000 – SETE DE SETEMBRO - RS

85 ano soma 7,45% e a meta atuarial acumulada no mesmo período é de 6,42%. O patrimônio líquido da
86 carteira, ao final de julho de 2025, totalizou R\$ 28.779.127,04 (vinte e oito milhões, setecentos e setenta
87 e nove mil, cento e vinte e sete reais e quatro centavos). Os resultados indicam que, até o momento, a
88 performance da carteira permanece acima da meta atuarial, evidenciando uma gestão prudente e alinhada
89 aos objetivos de longo prazo do Fundo de Previdência. Após estudo detalhado realizado em conjunto com
90 a consultoria especializada Empresa Referência, representada pelo Sr. João Ennes, não foram identificadas
91 alterações ou ajustes necessários na carteira de investimentos. A análise concluiu que, neste momento, é
92 mais apropriado aguardar a evolução do cenário econômico nos próximos meses antes de promover
93 eventuais readequações, preservando a estratégia de alocação e o alinhamento com o perfil e os objetivos
94 de longo prazo do Fundo. Em seguida, foi deliberada e definida a data da próxima reunião, agendada para
95 16 de setembro de 2025, às 12h50, a ser realizada na Sala da Secretaria de Finanças, com participação do
96 representante da Empresa Referência, Sr. João Ennes, de forma virtual, por meio da plataforma Zoom.
97 Não havendo outros assuntos a tratar, eu, Eder Jose Szulz, encerro a presente ata, que será assinada por
98 mim e pelos demais participantes.

99 Eder Jose Szulz,

100 Ademar Markowski

101 Flávio Henrique Vezina